RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS / AGRICULTURAL SCIENCES

CURATIVOS COM BIOATIVOS USADOS PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CIRÚRGICAS

Maria Eduarda Rodrigues (Mariarodrigues@grupointegrado.br)

Pio Costa Barros Filho (pio.filho@grupointegrado.br)

Graziela Berechavinski (grazielaberechavinsk@gmail.com)

Isadora Geovana Schneider (isadorageovanaschneider@gmail.com)

Davi Antônio Domingues (davidomingues@gmail.com)

Filipe Corrêa Pacheco (filipe.pacheco@grupointegrado.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar na literatura o uso de alguns bioativos usados na cicatrização de feridas na medicina veterinária. A utilização de curativos em feridas é fundamental para promover a recuperação tecidual, pois eles criam um ambiente propício à cicatrização, minimizando o risco de prurido e a contaminação por patógenos. Curativos enriquecidos com bioativos têm como finalidade acelerar o processo de cicatrização, diminuir a incidência de infecções, controlar a resposta inflamatória e otimizar a regeneração da pele. Esses curativos incorporam bioativos com propriedades antimicrobianas, antioxidantes e anti-inflamatórias. Exemplos notáveis de bioativos incluem o mel, a Aloe vera (babosa) e a Terminalia catappa (amendoeira-da-praia). O mel tem sido amplamente estudado na medicina veterinária devido as suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, antifúngicas e antibacterianas. Devido ao seu elevado teor de açúcares, o mel cria um ambiente osmótico

desfavorável ao crescimento de micro-organismos quando aplicado sobre a ferida, inibindo a proliferação desses agentes patogênicos. A Aloe vera possui propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e cicatrizantes, sendo objeto de destaque em estudos tanto na medicina humana quanto veterinária. Sua aplicação tem demonstrado efeitos positivos em todas as fases do processo cicatricial, contribuindo para a modulação da resposta inflamatória, a proteção contra o estresse oxidativo e a promoção da regeneração tecidual. A Terminalia catappa é bem utilizada na medicina humana, a planta tem substâncias antimicrobianas, antioxidante e cicatrizantes, e estudos vem trazendo esta planta para a medicina veterinária, que a partir destes fatores, levaram veterinários a buscarem um novo produto como alternativa para a cicatrização de feridas, os poucos estudos da planta concluíram que seus ativos auxiliam na cicatrização, melhorando a lesão e sendo benéfico para o paciente.

O uso de curativos enriquecidos com bioativos representa uma abordagem promissora tanto na medicina veterinária quanto humana, visando acelerar o processo de cicatrização e minimizar com aplicações, como infecções e inflamações. A incorporação de substâncias naturais, como mel, Aloe vera e Terminalia catappa, destaca-se pelos benefícios comprovados em pesquisas, mostrando-se eficazes no combate a microorganismos, na redução de processos inflamatórios e no estímulo da regeneração da pele. Portanto a utilização de curativos bioativos pode ser uma estratégia eficiente para melhorar a qualidade do tratamento de feridas, beneficiando diretamente a saúde e bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: aloe vera; bioativos; plantas medicinais; terminalia catappa.